

DOSSIÊ – 41ª SEMANA DE FILOSOFIA DA UNB

Os artigos que compõem o presente dossiê resultam de trabalhos de estudantes de graduação apresentados na 41ª Semana de Filosofia da UnB, que versava sob a seguinte temática: “O Debate acerca da subjetividade nos 200 anos do nascimento de Kierkegaard”. Desse modo, ainda que não sejam trabalhos específicos sobre a obra do pensador dinamarquês, são produções que dialogam com a temática da subjetividade em contexto filosófico. Desse modo, é com alegria que apresento os artigos, não apenas por ter sido um dos organizadores do evento, mas por julgar que o nível dos trabalhos publicados é admirável. Foi uma das propostas da 41ª Semana de Filosofia da UnB, estimular os alunos, que desenvolvem pesquisa de PIBIC, monografia ou de outra natureza para que apresentassem os seus textos, inserindo-os, desse modo, na tradição de debates acadêmicos que, segundo avaliamos, devem começar ainda na graduação.

No primeiro artigo, “A imagem da interioridade - considerações sobre a pintura a partir de Hegel””, Lennon Noletto examina um tema caro na discussão estética. Ali o autor pretende “tratar acerca do princípio da interioridade, o qual se relaciona a arte pictórica, de acordo com a estética hegeliana”. Ocorre aqui um instigante debate entre subjetividade e interioridade e a importância de ambos na fruição da obra de arte.

No segundo artigo, “A importância da filosofia no ensino médio: a visão do estudante secundarista”, Mayã Fernandes e Kelvlin Ferreira Medeiros almejam avaliar um tema bastante importante no atual contexto das licenciaturas em Filosofia. Para isso, apresentam perguntas e questionamentos oriundos do projeto PIBID que, certamente, demandam maior atenção e exame adequado.

O terceiro artigo, de autoria de Abraão Lincoln Ferreira da Costa, denominado “Considerações nietzschianas sobre o corpo: perspectivas filosóficas para além da metafísica e do fisicalismo”, examina um tema propício para que a filosofia dialogue, em sentido amplo,

com importantes aspectos da psicologia e da percepção. Por meio de uma leitura atenta da tese de Nietzsche como crítico de Platão, e apoiando-se em autores que apontam forte vínculo da filosofia nietzschiana no reencontro com a temática do corpo, o autor apresenta um fecundo e provocativo exercício intelectual.

Já o quarto artigo, “Memória, imagem e arte contemporânea: possibilidades de leitura fenomenológica”, Suzanna Oliveira, ao investigar uma temática tão fecunda como a memória e a imagem, dialoga tanto com a estética como com a fenomenologia, estabelecendo uma ponte entre áreas que são extremamente promissoras nos atuais debates filosóficos.

Por fim, mas não com menor importância, o quinto e último artigo, de autoria de Manuella Mucury Teixeira, avalia “a noção de *Witz* em Freud- Investigações acerca do mecanismo pulsional do riso”. Nele, a autora realiza, segundo suas próprias palavras, “um breve panorama acerca da problemática do riso na história do pensamento, demarcando suas principais ocorrências, assim como a sua inevitável tensão com a noção de razão tão cara à tradição filosófica”. Trata-se um artigo bastante instigante, fruto de uma pesquisa meritória (e promissora) no campo da Filosofia da Psicanálise.

Desse modo, parabenizamos aos autores e aos editores da Revista *Pólemos* pela louvável iniciativa. Que muitas outras possam vir e nos enriquecer em tempos onde tudo parece filosofia, mas onde poucos querem, efetivamente, se dispor aos riscos de um pensamento exigente, rigoroso e, sobretudo, cheio de vida e beleza.

Prof. Marcio Gimenes de Paula